

SEMINÁRIO

NOVO MERCADO DE GÁS NATURAL INTEGRAÇÃO NA MATRIZ ENERGÉTICA

Ministério de Minas e Energia
Auditório Subsolo
29 de Abril de 2019 às 9h

O Novo Mercado de Gás é um Programa coordenado Pelo Ministério de Minas e Energia, desenvolvido em conjunto com o Ministério da Economia para formação de um mercado de gás natural aberto, dinâmico e competitivo. Esse programa deverá considerar os seguintes pilares: promoção da concorrência; integração com o setor elétrico e industrial; harmonização e aperfeiçoamento da regulação estadual e eliminação de barreiras tributárias.

Em 2018, as reservas provadas (1P) brasileiras de gás natural atingiram um volume de aproximadamente 370 bilhões de m³, enquanto que o volume estimado para as reservas totais (3P) foi de cerca de 570 bilhões de m³ (ANP, 2019), com grande parte localizada nas bacias sedimentares marítimas. Este volume garantiu que a produção nacional de gás natural total alcançasse, em 2018, cerca de 114 milhões de m³/d.

Atualmente, cerca de 68% da produção de gás natural brasileira é de gás associado ao petróleo, de origem offshore. Desse modo, a maior parte das reservas de gás natural está associada às reservas de petróleo e ambas são produzidas simultaneamente, fato que caracteriza a necessidade de que o gás natural seja produzido e consumido de forma regular, facilitando a produção de petróleo.

A contribuição do pré-sal representa, hoje, cerca de 51% da produção brasileira de gás natural. Esta participação do pré-sal tende a aumentar nos próximos anos com a priorização da exploração e produção deste ambiente exploratório como uma das medidas de redução de custos operacionais, somada à baixa expectativa de novos projetos em outros ambientes no decênio em questão, à exceção da Bacia de Sergipe-Alagoas.

A oferta nacional de gás natural segundo o PDE 2027, para a malha integrada crescerá 40% em 10 anos, passando dos atuais 52 milhões de m³/d em 2018 para 73 milhões de m³/d em 2027. A maior parte da oferta nacional permanecerá sendo da Petrobras, que responderá por cerca de 70% da produção disponível para o mercado de gás natural do país em 2027. Contudo, nesse horizonte, outros agentes poderão ter participações relevantes na oferta nacional, caso passem a ofertar sua produção diretamente ao mercado (atualmente, vendem sua produção para a Petrobras).



A matriz elétrica brasileira possui cerca de 13.000 MW de usinas termelétricas a gás natural, representando 8% da capacidade instalada do país. Esta capacidade poderá aumentar ao longo dos próximos anos, considerando o potencial do gás natural, especialmente proveniente do pré-sal.

O sistema contará com a expansão de, aproximadamente, 5.000 MW de usinas a gás natural até o ano de 2027 para propósitos de atendimento ao balanço energético, fazendo uso de tecnologias em que a elevada eficiência da geração elétrica é uma característica preponderante, portanto, com valores de CVU mais baixos.

A indicação é de que o sistema precisará de mais 13.000 MW de oferta, associada à necessidade de complementação de potência, o que representa cerca de 33% da capacidade instalada da expansão indicativa.

Serão retirados do sistema aproximadamente 3.000 MW de oferta de usinas a óleos diesel e combustível (atualmente em operação no sistema). Portanto, parte da expansão a gás natural serve para substituir essas usinas a óleo que serão descomissionadas.

Além da geração de energia elétrica é importante considerar a ampliação do mercado das distribuidoras estaduais de gás, além dos mercados industriais e de transporte.

O Seminário tem por objetivo discutir o planejamento da integração do gás natural na matriz energética, os aspectos regulatórios e jurídicos, além de discutir propostas para implementação dessa integração.



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

PROGRAMAÇÃO

Horário	Atividade
9h00	Abertura – Ministro Bento Albuquerque
9h20	Painel 1 – Planejamento da Integração do Gás Natural na Matriz Energética Moderador: <u>Ricardo Cyrino</u> – Secretário de Energia Elétrica – SEE/MME <u>Waldery Rodrigues</u> – Secretário Especial da Fazenda – Ministério da Economia <u>Marcio Felix</u> – Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – SPG/MME <u>Reive Barros</u> – Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Energético – SPE/MME <u>Thiago Barra</u> – Presidente da Empresa de Pesquisa Energética – EPE
10h40	Debates
10h50	Painel 2 – Aspectos Regulatórios e Jurídicos Moderador: <u>Renata Beckert Isfer</u> – Secretária Adjunta da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - SPG/MME <u>Décio Oddone</u> – Diretor Geral da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP <u>André Pepitone</u> – Diretor Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL <u>Fernando Franco</u> – Associação Brasileira de Agências Reguladoras – ABAR <u>Alexandre Cordeiro</u> – Superintendente do CADE
12h10	Debates
12h20	Painel 3 – Propostas para Implementação da Integração do Gás Natural Moderadora: <u>Symone Christine de Santana Araujo</u> – Diretora do Departamento de Gás Natural - SPG/MME <u>Marco Tavares</u> – Presidente da Gas Energy <u>José Eduardo Gerke</u> – Presidente da Pré-Sal Petróleo - PPSA <u>Luiz Costamilan</u> – Secretário Executivo de Gás Natural do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis – IBP <u>Paulo Pedrosa</u> – Coordenador do Fórum para o Desenvolvimento da Indústria do Gás Natural <u>Augusto Salomon</u> – Presidente da Associação Brasileira das Empresas de Gás Canalizado - ABEGÁS
14h00	Debates
14h10	Encerramento